

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: AÇÃO EDUCATIVA DE PREVENÇÃO DE MALÁRIA EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA DO INTERIOR DO AMAZONAS

Relatoria: Liliane Fernandes da Costa Wanderley
Samilly Moriz da Frota Santos
Raul Souza da Cruz

Autores: Amázia do Nascimento Maciel
Francisco Ariel Nascimento Silva
Abel Santiago Muri Gama

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Malária é uma doença infecciosa febril aguda, causada pelo protozoário do gênero Plasmodium, e transmitida ao ser humano por meio da picada no mosquito fêmea do gênero Anopheles. As populações socialmente vulneráveis, podem apresentar maiores chances de serem infectadas pela doença e ainda, identificarem de maneira tardia, dificultado o processo da adesão ao esquema terapêutico. Objetivo: Descrever a realização de ações educativas sobre a prevenção da malária em comunidade terapêutica do interior do Amazonas. Método: trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado no período de estágio do 7º período de enfermagem na disciplina de Saúde Coletiva II, da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). A ação foi desenvolvida em uma comunidade terapêutica de um município no interior do Amazonas no dia 15 de março de 2024. O estudo não foi submetido à apreciação em Comitê de Ética em Pesquisa, por se tratar de um relato de experiência, porém foram assegurados e respeitados os preceitos éticos na apresentação dos dados. Resultados: A ação educativa foi realizada em uma comunidade terapêutica, abarcando 24 indivíduos residentes na comunidade. Para iniciar os trabalhos, foi organizado o ambiente em forma de roda para reconhecimento da equipe e dos moradores, posteriormente foi aberta a fala para que os moradores pudessem contar um pouco de sua história. Em outro momento, os acadêmicos realizaram educação em saúde acerca da malária, suas complicações, sinais e sintomas e os perigos do não diagnóstico, e ainda, sobre a prática de automedicação, o que pode inviabilizar todo o esquema terapêutico utilizado para combater a malária. Nesse momento, os moradores aproveitaram para relatar suas experiências com o enfrentamento da doença e suas dificuldades com a falta de informações. Conclusão: Para os acadêmicos, as ações educativas em geral, proporcionam a aquisição de uma vasta e enriquecedora experiência de trabalhar não somente no acompanhamento de doenças, mas sobretudo, em medidas para que estas possam ser evitadas. A ação educativa mencionada, em especial, permitiu que os acadêmicos pudessem compartilhar informações básicas a uma população que muitas vezes são invisíveis aos olhos da sociedade.